

## **AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA ATRAVÉS DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E DA CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO (CB) DE PACIENTES CRÍTICOS**

**Autores:** Neylane Cecília Evangelista Santos,  
Tatiana Maria Palmeira dos Santos (CRN 5 -4139),  
Cristiani Alves Brandão (CRN 5 – 4697)  
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 – 5943)  
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju-SE, Brasil.  
E-mail: contato@nanynutri.com

**PALAVRAS CHAVE:** paciente crítico, avaliação nutricional, risco nutricional.

**INTRODUÇÃO:** A antropometria é o método indireto mais comumente utilizado na prática clínica e apresenta boa acurácia e precisão, sendo capaz de predizer risco nutricional além de descrever a magnitude dos problemas nutricionais de um indivíduo. No que diz respeito aos pacientes em estado crítico, essa eficácia dos dados antropométricos fica limitada já que as alterações no conjunto dos componentes que formam a massa corporal são muito comuns nesses tipos de pacientes dificultando a precisão na avaliação do estado nutricional. O EN (estado nutricional) do paciente hospitalizado influencia na evolução clínica, sendo de extrema importância que seja avaliado de maneira eficaz para detectar desnutrição ou risco nutricional, os quais estão associados ao maior risco de infecção, internações prolongadas, complicações metabólicas e morbimortalidade principalmente em pacientes graves. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi avaliar o estado nutricional através do índice de massa corporal (IMC) e da circunferência do braço (CB), dos pacientes críticos internados em um hospital público de Aracaju, SE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal realizado no Hospital de Urgência de Sergipe com pacientes críticos admitidos entre dezembro/2014 a abril/2015. Foram avaliados dados clínicos como causa da internação, tempo de permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e dados antropométricos de peso (kg) e altura (m) para o cálculo do índice de massa corporal (IMC) expresso em kg/m<sup>2</sup> e a circunferência do braço (CB) em centímetros (cm). Através desses dados foi classificado o estado nutricional dos pacientes em estado crítico. Os dados foram tabulados no Excel<sup>®</sup>, analisados no programa SPSS<sup>®</sup> e expressos em média, desvio-padrão e percentuais. **RESULTADOS:** Foram avaliados 40 pacientes sendo 22,5% adolescentes, 75% adultos e 2,5% idosos dos quais 65% são do gênero masculino e 35% do gênero feminino todos internados na UTI. Desses, 15% permaneceram na UTI por < 5 dias, 20% de 6-10 dias, 22,5% de 11-15 dias, 25% de 16-30 dias e 17,5% > 31 dias. Observou-se que 50% das causas de internação era o trauma. Com relação ao IMC, 37,5% encontravam-se dentro do parâmetro de eutrofia, enquanto 27,5% estavam com grau de obesidade grau I. Em relação a CB: 50% dos pacientes estavam dentro dos parâmetros de eutrofia e 25% apresentavam desnutrição leve. **CONCLUSÃO:** A maioria dos pacientes avaliados encontravam-se com estado nutricional normal pelo IMC e pela CB e uma pequena parcela apresentava grau de desnutrição leve. No entanto, por se tratar de pacientes críticos os quais estão mais predispostos a desnutrição ou risco nutricional, faz-se necessário um acompanhamento diário que foque uma maior atenção aos aspectos subjetivos e objetivos para identificar possíveis causas que agravem seu estado nutricional.

### **REFERENCIAS:**

CUPPARI, Lilian. **Nutrição: nas doenças crônicas não-transmissíveis.** Barueri, SP: Manole, 2009.  
DUARTE, Antonio Cláudio Goulart. **Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais.** São Paulo: Atheneu, 2007.

---

ESCOTT-STUMP, Sylvia; MAHAN, L. Kathleen. **Krause, alimentos, nutrição e dietoterapia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FONTOURA, Carmen Silvia; CRUZ, Denise Oliveira; LONDERO, Lisiane Guadagnin. **Avaliação nutricional de pacientes críticos**. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. v. 18, n. 3, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbti/v18n3/v18n3a13>>. Acesso em: 12 ago.2016.

MELLO, Elza Daniel de. O que significa a avaliação do estado nutricional. **Jornal de Pediatria**. v. 78, n. 5, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/jped/v78n5/7805357.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2016.

ROSSI, Luciana; CARUSO, Lúcia; GALANTE, Andrea Polo. **Avaliação nutricional: novas perspectivas**. São Paulo: Roca / Centro Universitário São Camilo, 2008.

TADDEI, José Augusto de Aguiar Carrazedo, et al. **Nutrição em Saúde Pública**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011.